



■ Eleições 2012/2015

Bancários escolhem comissão eleitoral

Em assembleia realizada no sábado (31/03), na sede do SEEB-MA, os bancários maranhenses escolheram a comissão que coordenará as eleições para o sistema diretivo do Sindicato no triênio 2012/2015. Foram eleitos três bancários titulares: Magno Cirino Barbosa (aposentado - BB), Waldir Prestes (Caixa), Bartolomeu Prazeres (BASA) e um suplente: José Wanderley Matos (aposentado - BB).

■ Passivo Trabalhista do BNB

SEEB-MA esclarece dúvidas sobre processos

Trabalhadores do Banco do Nordeste e diretores do SEEB-MA se reuniram no sábado (31/03), na sede da entidade, na Rua do Sol, para discutir o andamento do passivo trabalhista do BNB no Maranhão.

Durante a reunião, o assessor jurídico do SEEB-MA, Dr. Antônio Nunes, e o diretor da AFBNB, Dorisval de Lima, atualizaram as informações sobre as ações das folgas, da licença-prêmio e dos anuênios.

Retomada das negociações

Após amplo debate, ficou definido que o SEEB-MA enviará um ofício ao banco cobrando responsabilidade e o

estabelecimento de um calendário de negociação.

Para o presidente do SEEB-MA, José Maria Nascimento, **o Sindicato aceita negociar um acordo, desde que a proposta do banco seja satisfatória.** “Não é possível fecharmos nada no patamar do que foi fechado lá no Ceará, em torno de 65%” – rechaçou o presidente.

Andamento dos Processos

O assessor jurídico do SEEB-MA, Dr. Antônio Nunes, explicou que o atraso no andamento do processo, neste momento, se deu em virtude da longa greve do Judiciário ocorrida no

ano passado. No entanto, o advogado afirmou que **o Sindicato tem sido diligente em suas ações.**

“Estamos fazendo todos os encaminhamentos jurídicos no sentido de transformar a sentença judicial no efetivo recebimento dos valores devidos pelo banco” – explicou.

Página especial na Internet

O SEEB-MA intensificou ainda mais a interação com os beneficiários das ações a fim de mantê-los informados sobre os avanços dos processos por meio da página especial sobre o Passivo no site do SEEB-MA.

Acesse: www.bancariosma.org.br/passivobnb/

Campanha de Sindicalização

O SEEB-MA lança a Campanha de Sindicalização 2012 com o intuito de integrar, de forma efetiva, os bancários ainda não filiados à entidade que representa a categoria bancária no Maranhão.

É a partir da sindicalização que os

trabalhadores iniciam sua contribuição para o fortalecimento deste reconhecido instrumento de luta.

Visando estimular o ingresso de novos associados, o SEEB-MA sorteará um **televisor 32”** entre os bancários sindi-

calizados no período de 02/01/2012 a 24/08/2012, cuja premiação ocorrerá no Dia do Bancário, na tradicional festa de confraternização da categoria.

Não perca tempo, sindicalize-se e fortaleça o seu Sindicato.

VOCÊ PODE
GANHAR UMA
TV 32”

■ Caixa Estrada da Vitória

Vitória! Caixa cumpre decisão e bancários são removidos para outras unidades

A Caixa Econômica Federal cumpriu a decisão da Justiça do Trabalho e removeu os empregados lotados no prédio administrativo do banco, localizado na Estrada da Vitória, no Monte Castelo.

Desde a segunda-feira (09/04), os bancários já estão trabalhando em outras unidades (Hollandeses, São Francisco e Reviver), livres dos problemas estruturais e de higiene constatados pela Defesa Civil na unidade Estrada da Vitória.

Para o presidente do SEEB-MA, José Maria Nascimento, este é o resultado da luta empreendida pelo Sindicato por melhores condições de trabalho, saúde e segurança para os bancários do Maranhão.



■ Absurdo

Bradesco ajuda a financiar encontro de juízes no AM

O Bradesco dá boa vida para muita gente, menos para os empregados e clientes. Recentemente, o banco pagou boa parte das despesas de juízes, durante o 91º Encontro do Colégio Permanente de Presidentes de Tribunais de Justiça realizado em um hotel de luxo de Manaus.

Na programação, além de palestras e reuniões, eventos sociais e turismo, como um passeio num iate pelo Rio Negro e um "city tour" pela Capital do Amazonas, incluindo uma visita à fábrica de relógios para os acompanhantes dos magistrados.

Não é a primeira vez que o Bradesco e o Tribunal de Justiça do Amazonas se envolvem em polêmica. No ano passado, o TJ promoveu dois mutirões de conciliação judicial em que 90% dos processos tinham como autor o banco ou outras empresas do grupo.

De acordo com informações do jornal Zero Hora, ofício encaminhado pelo Tribunal a juízes das varas cíveis e de registros públicos determinava que apenas processos indicados pelo Bradesco fossem incluídos na conciliação. **Absurdo!**

Agende-se



O quê? Curso de CPA-10

Quando? 04, 05, 06 de maio

Onde? Sede do SEEB-MA, na Rua Maranhão, Centro de Imperatriz

O quê? Curso de CPA-20

Quando? 12, 13, 19 e 20 de maio

Onde? Espaço Clarear, no Jardim Renasença II, em São Luís-MA

Acesse: www.bancariosma.org.br

■ Eleições na Cassi

Chapa apoiada pelo Sindicato tem vitória esmagadora no MA

No Maranhão, a Chapa 5 apoiada pelo SEEB-MA detonou a Chapa 1 (Contraf-CUT) nas eleições para a Cassi. Em todo o Estado, foram registrados 700 votos para a Chapa 5 e apenas 235 para a Chapa 1, uma diferença de 465 votos.

Apesar da vitória esmagadora no Maranhão, a Chapa 1 foi eleita. Para o presidente do SEEB-MA, José Maria Nascimento, "o importante é que bancários do BB no Maranhão se mostraram preocupados com a situação da Cassi e manifestaram o interesse na mudança, apoiando a Chapa 5, em sintonia com a direção do Sindicato" - parabenizou.



■ Assédio moral no Banco do Brasil

BB tira o couro dos bancários para alcançar um trilhão em ativos: é hora de dar um BASTA!

A direção do Banco do Brasil tem castigado seus empregados para atingir a meta abusiva de um trilhão em ativos. O objetivo era alcançar a marca no final de 2011, nem que para isso fosse necessário arrancar o couro dos bancários.

Retirada de direitos

Neste sentido, os trabalhadores tiveram suas férias, abonos e processos seletivos internos cancelados. A pressão é enorme e o assédio moral tomou conta das agências em todo o país.

Assédio Moral

Com medo das ameaças de descomissionamento, alguns gestores aderiram à política de exploração do banco e se tornaram verdadeiros capatazes, transferindo a pressão e a sobrecarga aos seus subordinados.

Outros sucumbiram ao estresse e a depressão sem forças para enfrentar os desafios impostos. Há relatos de que alguns gerentes recebem até 28 torpedos por dia com cobranças. **Que absurdo!**

Exploração constante

Para se ter uma ideia, para obter o lucro de R\$ 12 bilhões em 2011, os bancários do BB foram submetidos a todo tipo de exploração, tais como: fraude na jornada de seis horas, metas abusivas, plataforma de suporte operacional (PSO) e o Projeto BB 2.0.

Adoecimento da categoria

O resultado de toda essa pressão e assédio moral no BB contribui para que a categoria bancária seja a campeã em doenças ocupacionais, tanto mentais quanto físicas, segundo dados do INSS. Tal situação é inaceitável. Não existe pudor nem consideração com os trabalhadores que produzem esses lucros fantásticos para o banco.

Acordos não cumpridos

O BB também tem ignorado os compromissos assumidos durante as campanhas salariais. Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Possibilidade da complementação da aposentadoria aos 45 anos para as mulheres? Ban-

co mais voltado para o social? Fim da lateralidade? **Nada disso.** O que interessa mesmo para a direção do BB são as metas, cada vez mais inatingíveis.

Governo se finge de morto

Enquanto isso, o Governo Federal se finge de morto diante da exploração destes trabalhadores. O que é fácil de explicar, tendo em vista que o Governo é responsável direto por tal crueldade, pois é patrão da maioria dos bancários. **É vergonhoso:** governos eleitos por trabalhadores se rendendo aos patrões e ao capitalismo selvagem.

E a Contraf-CUT... lava as mãos

Pior ainda é a Contraf-CUT, que não faz nada para modificar esta situação, já que não passa de uma entidade de fachada, braço sindical governista, representante e escudo dos patrões.

É hora de dar um basta a esse calvário. O caminho é fazer uma forte mobilização nacional para mostrar aos banqueiros e ao Governo que não admitimos exploração! BASTA!

■ Assédio Moral

Chega! Bancários do Santander cobram o fim dos rankings

Com o objetivo de prevenir as doenças psicológicas, reduzir o número de afastamentos e combater o assédio moral, a Comissão de Organização dos Empregados do Santander (COE) quer que a direção da empresa ponha fim às metas.

O movimento sindical cobrou, em reunião realizada na terça-feira (10/04), a proibição de qualquer tipo de comparação entre os resultados obtidos, seja por agência, região ou ranking. **A cláusula 35ª da convenção coletiva já impede a comparação.** No entanto, o Santander vem descumprindo o acordo, como denunciado na última reunião do Comitê de Relações Trabalhistas.

Os representantes do banco consideram as metas apenas desafiadoras, mas

possíveis. O tema deve ser debatido na próxima Mesa Temática de Saúde com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

O Santander ficou de agendar reunião específica para tratar das reivindicações referentes à manutenção do convênio médico e odontológico na aposentadoria. A categoria ainda cobrou a inclusão de pai e mãe como dependentes no plano de saúde.

O fim da contratação de uma empresa terceirizada para cadastrar e atender os funcionários afastados por motivos de saúde, melhorias nos procedimentos de RH e acesso às informações de empregados afastados ou adoecidos também foram discutidos durante Fórum de Saúde e Condições de Trabalho.



EXPEDIENTE

Publicação Mensal do Sindicato dos Bancários do Maranhão

Gestão "Unidade, Resistência e Luta"
Fone: 3311 3500 / Fax: 3311 3520

comunicacao@bancariosma.org.br
www.bancariosma.org.br

Redação, edição, diagramação e fotos: Assessoria de Comunicação do Sindicato dos Bancários do Maranhão

<http://www.facebook.com/bancariosma>

<http://twitter.com/bancariosma>

Tiragem: 4.700 exemplares

■ Greve do BASA

Compensação das horas termina dia 30

O Sindicato lembra os empregados do Banco da Amazônia que o prazo para a compensação dos dias parados na greve 2011 termina no próximo dia 30/04.

De acordo com a sentença do Tribunal Superior do Trabalho, **não pode haver desconto salarial**, apenas a compensação dos dias parados na proporção de uma hora para compensar duas não

trabalhadas.

Lembramos que nos demais bancos a compensação encerrou-se na data prevista, independentemente de existir qualquer saldo de dias não compensados.

O SEEB-MA orienta os bancários a não se submeterem às ameaças do Banco da Amazônia. Caso o banco sinalize qualquer desconto, **denuncie ao Sindicato!**

■ Isonomia já!

Bancos abrem vagas, mas pagam menos

Os bancos criaram 23.599 postos de trabalho no país em 2011, o que corresponde a uma expansão de 4,88% no emprego bancário na comparação com o ano anterior, aponta pesquisa divulgada na quinta-feira (12) pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

A pesquisa mostra, porém, que aumentou a disparidade entre os salários de admitidos e desligados no setor. Segundo o estudo, o bancário admitido em 2011 recebeu salário, em média, 40,87% inferior ao dos trabalhadores desligados. No ano anterior, essa diferença tinha ficado em 37,60%. **Um absurdo!**

■ Greve na UFMA

Professores da UFMA cruzam os braços

Professores da UFMA suspenderam suas atividades na quinta-feira (19/04) em caráter de vigília e em defesa da pauta de negociações específica da classe. Uma nova paralisação está marcada para o dia (25/04). O movimento é nacional.

Para marcar as mobilizações e paralisações, a Associação de Professores da Universidade Federal do Maranhão (Apruma) debaterá temas como reestruturação da Carreira Docente, Previdência Social Pública e as respostas do Governo Federal para a Campanha Salarial 2012.



■ Vito Giannotti

Escritor critica centrais sindicais e partidos

Em entrevista ao SEEB-MA, no sábado (14/03), o escritor e especialista em comunicação e história das lutas dos trabalhadores, Vito Giannotti, criticou a atuação das centrais sindicais e dos partidos políticos no Brasil. “Me diga um só partido de esquerda que não está em crise? Não existe. Se você me disser que as centrais sindicais estão correspondendo? Eu te digo: não. Claramente” – afirmou.

Segundo Giannotti, é necessário repensar os fundamentos de uma central sindical. “No Brasil, tivemos uma central sindical que durante um tempo serviu muito bem. Hoje em dia, existe a necessidade de ter uma central que defenda os interesses da classe e que não faça manifestação com os empresários para baixar imposto. Isso não é classismo, é servir os interesses do capital” – avaliou.

Para Vito, as centrais e os partidos estão com graves problemas e precisam passar por um processo de reconstrução. “Estamos precisando construir um novo projeto sindical, um novo projeto político. Pode ser a retomada de um antigo. O primeiro passo é convencer milhares de companheiros desta necessidade de se retomar a luta” – explicou.

Vito Giannotti também ressaltou a importância da criação de uma central democrática com a participação da base em todas as decisões. “Nós queremos realmente dar passos no sentido de construir uma alternativa aos trabalhadores [brasileiros]” – destacou.

Questionado sobre como retomar o caminho do sindicalismo no Brasil, Giannotti disse que o ideal é recuperar o modelo histórico que norteou as lutas de classe no país. “Nos 150 anos de história da classe trabalhadora, tivemos belos e bons exemplos. Temos que recuperar esses exemplos, divulgar, apresentar, mostrar e incentivar para conseguirmos mobilizar a grande massa. É possível, mostrando o que já foi feito” – finalizou.

Vito Giannotti esteve em São Luís, no sábado (14/03), ministrando o curso “História das Lutas dos Trabalhadores no Brasil”. O curso foi realizado no auditório Che Guevara, na sede do SEEB-MA, e contou com a participação de bancários, políticos, urbanistas, professores e trabalhadores da construção civil.